



**Avanço**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Agosto de 1967  
Chefe da Redação: Prof. A. Paula Santos

ANO XV — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 352

## Para uma justa remuneração do trabalho agrícola

É evidente que o nível de rentabilidade a que o País precisa de elevar a quase generalidade das explorações agrícolas não depende só da reorganização técnica dessas explorações, mas também, de uma política que permita a venda das suas produções a preços que justifiquem o esforço humano e financeiro requerido para o aumento da produtividade global da agricultura.

Estas palavras do projecto de decreto-lei do Ministério da Economia sobre a motomecanização da agricultura justificam só por si e no seu significado a política seguida pelo Governo no que diz respeito ao esforço que agora vai ser feito para dotar o nosso sector agrícola de modernos meios de trabalho, isto é, de máquinas sem as quais é impossível o incremento da produção.

Como se sabe, na conjuntura europeia, o Governo tem conseguido para os nossos produtos agrícolas regimes de excepção que têm por finalidade proteger, de maneira geral, a economia do País.

Assim, pois, num clima em que a primeira preocupação é dominar uma grave situação conjuntural da agricultura e iniciar, de forma sistemática, a sua reconversão, é indispensável fixar, desde já, preços para todos os produtos agrícolas em função daquele nível de razoável produtividade que, até agora, apenas foi atingido por algumas explorações e que constitui, afinal, o objectivo que uma política de fomento da agricultura só poderá alcançar em prazo mais ou menos longo.

Por isso, e para tornar compatível a satisfação das necessidades decorrentes da actual situação da lavoura com o princípio—que no interesse geral e dos próprios produtores não pode ser abandonado—de que os preços devem premiar o esforço de aumento da produtividade e não o da resistência ao progresso técnico-económico, a política do Governo, quanto aos preços das produções agrícolas dominantes, passou, a partir de 1965, a desenvolver-se segundo um esquema

em que o preço final do produto é formado por duas parcelas: uma, correspondente ao seu preço base; outra, dirigida ao fomento da produção. O preço deverá, quanto possível, tender para a expressão do custo completo da produção nas explorações que constituam o tipo da exploração agrícola técnica e economicamente viável de cada região agrícola. A dotação do fomento ou de reconversão, somando-se ao preço base, constitui um dos estímulos financeiros concedidos pelo Estado aos empresários agrícolas para que reorganizem as suas explorações de modo a atingirem, quanto antes, uma produtividade que lhes permita a sua viabilidade económica aos preços que, no futuro, venham a ser praticados no mercado para as respectivas produções. A atribuição desta dotação aos produtores deverá, logicamente, ser condicionada à aceitação e à prática, por eles, das normas de reconversão que forem, estabelecidas pelas respectivas Comissões Técnicas Regionais.

Procura-se, assim, que a política de preços sirva, teórica e praticamente, os objectivos da política global de fomento da agricultura, traduzindo-se em solução de compromisso dinâmico entre o nível actual da sua produtividade média e aquele que, em prazo razoável, ela deve atingir.

É evidente que o aumento da produção por meio do emprego de processos modernos decorrentes da motomecanização virá melhorar o actual regime. Para tanto, porém, é necessário, que os próprios interessados colaborem com o Governo na iniciativa que vai ser empreendida.

SENA

### António Dias de Carvalho

Regressado de Santos—Brasil, encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante Sr. António Dias de Carvalho, que vem acompanhado de sua Ex.ª Esposa, dedicados sogros e três gentis filhinhos.

Desejamos a todos uma feliz demora.

## AO SERVIÇO DA LAVOURA

O facto de a lavoura da nossa região ser empobrecida pela falta de fertilidade dos nossos campos, nada justifica a passividade com que a cada passo topamos no organismo a quem a actividade compete. Antes será uma razão para uma mais devotada atenção aos problemas cuja resolução lhe foi confiada.

É inegável que pelo nosso Grémio da Lavoura tem passado homens íntegros, competentes e até ainda há daqueles que sacrificam os seus interesses ao bem da causa comum, mas infelizmente e com bastante mágoa para todos nós, raras vezes assim tem sucedido.

O Legislador ao criar o grémio pensou numa associação de proprietários agrícolas que entre si se quotizassem juntos mais facilmente poderem reivindicar os seus direitos num espírito de entre-ajuda e auxílio mútuo sob a superior orientação do próprio Estado Corporativo.

Estâncias superiores proporcionaram ao nosso grémio, segundo nos consta, a aquisição de um tractor que logo se verificou ser de grandes dimensões para os nossos campos demasiadamente divididos e de difíceis acessos.

Essa máquina que à primeira vista dá a impressão que logo deveria ter sido substituída por outra de menor tamanho, aguarda que alguém de iniciativa, promova a sua troca e a livre da natural corrosão que não perdoa a qualquer máquina que não seja cuidada e lubrificada.

Se ninguém se interessar por o caso, estaremos a fazer o contra vapor às boas intenções de quem num belíssimo gesto pretendeu suavizar a falta de mão de obra que cada vez mais se vai fazendo sentir no nosso meio.

Porque havemos de esperar para nova época de sementeiras sem por mãos à obra?

Ainda não se apagou da memória dos figueiroenses em cujos corações pulsa o amor à sua terra, aquela tarde triste em que uma camioneta estacionada na

### POSTO DE AQUICULTURA

Pela Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, foi encarregado de dirigir os trabalhos de construção em Campelo de um posto de produção de trutas o Sr. Agente Técnico Massano Santos.

Os serviços de terraplanagem serão iniciados no próximo dia 11 de Setembro, já sob a orientação daquele competente técnico. Se não estamos muito enganados esta obra marcará o arranque de Campelo para a prosperidade que bem merece e nunca até agora lhe foi facultado.

Praça José Malhoa, aguardava o carregamento dos móveis que constituam o património do Grémio da Lavoura para os transportar onde alguns dirigentes melhor compreendessem o valor da sua actividade funcional.

Coube então a Alguém que muito se tem interessado pelos nossos problemas e a quem o progresso desta Terra muito deve enérgicamente dizer o NÃO à inércia dos que contribuíram para esse estado de coisas.

O Grémio ficou e continuará porque é necessário e cada vez será mais indispensável. Que os responsáveis de hoje meditem na lição do passado, promovam as actividades do presente se quiserem colher os frutos do futuro.

## DR. ARTUR AGRIA

No dia 16 do corrente mês faleceu na nossa vila o Sr. Dr. Artur Nunes Agria grande proprietário e figura de muito relevo neste concelho.

Natural de Figueiró, onde era muito estimado e passou a maior parte da sua vida, residia ultimamente na Capital de onde tinha vindo até nós por alguns dias com seus familiares e aqui veio encontrar a morte.

Se é certo que já há alguns anos os seus padecimentos se vinham agravando, nada fazia prever para tão cedo o infausto acontecimento.

De trato afável e distinto, irradiava simpatia, sendo muito considerado por todas as classes sociais.

Era esposo amantíssimo da Sr.ª D. Maria Amélia Costa Agria e pai da Sr.ª D. Maria Amélia Agria Castano Nunes, casada com o Sr. Eng.º Armando

(Continua na quarta página)

## EM PROL DA NOSSA FILARMÓNICA

A Filarmónica Figueiroense é uma colectividade com mais de cinquenta anos ao serviço desta vila e deste Concelho que nos foi berço.

A sua propecta idade e as suas honrosas, nobres e gloriosas tradições são bem o penhor de quantos nós os figueiroenses lhe devemos dos serviços que nos tem prestado nos campos da cultura e do recreio sem esquecer a propaganda que tem feito da nossa terra por toda a parte onde tem actuado.

Com os seus momentos altos e as suas horas de amargura a Filarmónica Figueiroense tem até agora resistido a todas as vicissitudes que há tempos a esta parte vêm sendo o prato do dia de associações deste género.

Mais uma vez o problema tem de ser posto em equação desta maneira:

Os figueiroenses querem ou não manter a sua Filarmónica? Da sua resposta depende a continuação ou a extinção.

Há anos que uma entidade oficial vem fazendo um esforço para procurar manter a Filarmónica mas isso não é tudo nem pode chegar.

É preciso trabalhar em profundidade sob todos os aspectos e principalmente o técnico e o monetário.

Os corpos gerentes desta valiosa e prestante colectividade vão fazer o último esforço para ver se conseguem por de pé mas bem de pé a Filarmónica Figueiroense, procurando conseguir só-

cios e donativos, manter o regente e criar novos executantes, pensando num futuro a largo prazo de engrandecimento da Filarmónica.

Ajudar a Filarmónica é ser bom figueiroense.

É nas horas más que se conhecem os amigos.

Todos os donativos ou importância de cotas devem ser endereçados à Filarmónica Figueiroense, Figueiró dos Vinhos, dos quais daremos nota neste jornal.

## HIGINO MESQUITA

Em Baleal (Peniche) faleceu no dia 15 do corrente o nosso amigo Sr. Higinio Gonçalves de Mesquita, vítima de uma trombose quase fulminante.

O saudoso falecido era natural de Chãos, concelho de Ferreira do Zêzere.

Depois de ter cumprido o serviço militar com o posto de sargento na campanha de África da guerra 1914/18 contra a Alemanha, onde se revelou militar disciplinado e disciplinador, abandonou a carreira das armas para se associar a seus irmãos, já então industriais de panificação em Caiaços.

Há cerca de quarenta e cinco anos e de colaboração com seus irmãos estabeleceu-se em Figueiró, onde remodelaram o fabrico e comércio de pão que aqui se

(Continua na quarta página)

# Major Neutel de Abreu

(Continuação do número anterior)

Tinha ele chegado, com os seus 3500 macuas à baía do Tungue, a bordo do grande transporte de guerra «Diu».

No Quartel General da Expedição, por um concurso de coisas que não são de tratar aqui, ninguém sabia de nada, ninguém fôra avisado da chegada do navio e desses famosos macuas. Creio mesmo que ninguém tinha chegado ainda a reclamar o concurso desses preciosos auxiliares de Neutel. De sorte que nada estava preparado em terra, para os receber, aquartelar, alimentar.

Neutel desembarcou e a sua apresentação no Quartel General foi um pasmo. De explicação em explicação, concluiu-se que era preferível não desembarcar já os homens e aguardar ordens superiores do Governo da Província. Mas Neutel tinha embarcado tanto à pressa que não lhe tinham dado tempo sequer para se prevenir com mantimentos para alguns dias. Os seus homens, a bordo, já não tinham que comer. Precisava pois, que lhe fornecessem ali, de pronto, algumas toneladas de víveres.

A petição deferida — mas a orgânica dos serviços nessas plagas remotas não estava montada de molde a produzir logo ali como ao toque mágico duma varinha de condão, o arroz e peixe seco para 3500 bocas esfomeadas. Haveria que esperar umas horas. Neutel resolveu esperar, para só seguir para bordo com o mantimento pedido.

Mas a noite caía, entretanto, sem que as sacas fossem postas na praia. Pela noite escura já não era fácil transportá-las a bordo. E não houve mais que jantar e dormir em terra, e esperar pela manhã seguinte.

Na manhã seguinte ainda o assunto não estava despachado. Mais horas passaram, e seria perto de meio dia quando alguém vem de bordo esbaforido avisar o Comandante Neutel que os seus ferozes macuas, ululantes de fome, tinham se revoltado, ameaçando tudo e todos. Neutel impalideceu como de cera. Vibrante de cólera, porque os pretos tinham razão, resolveu seguir logo sózinho para bordo.

Eu instei para acompanhá-lo, ardendo de curiosidade. Recusou com dureza; mas por fim acedeu. E à medida que a baleeira se aproximava da grande nave a meio da baía ouvia-se a algazarra tremenda de milhares de pretos regoogando. Apenas, porém, Neutel, armado apenas duma vergasta, pôs o pé no portaló, um pretalhas que o vira da amurada, berrou qualquer coisa para dentro que um súbito silêncio se foi fazendo logo, por ondas concéntricas; de sorte que ao pizar Neutel que o convés, já um silêncio de morte reinava em todo o navio, desde o deck ao mais

fundo dos porões. Neutel interrogou logo um diabo negro, enorme, que lhe estava mais perto. O homem respondeu gaguejando... E não acabava, quando uma bofetada tremenda, o faz rolar em terra. Neutel sereníssimo, pálido de cólera e de vergonha, passou depois uma lenta revista a todo o navio. Os milhares de macuas, hirtos, imóveis vjam-no passar sem um gesto, uma palavra, paralizados ainda de terror. E Neutel voltou tranquilamente a terra a buscar enfim o mantimento, que só então se tinha conseguido reunir na praia.

Nunca tinha visto o que era o poder magnético dum homem sobre a turba dos seus semelhantes mais ferozes. E como, enfim, os seus serviços fossem, por então dispensados no Niassa, Neutel reembarcou logo, em 5 de Janeiro regressa a Moçambique, onde a 14 de Março retoma posse do cargo interino de Capitão-mór do Mossuril. Pouco se demora aí, pois a 26 é novamente nomeado Capitão-mór da Macuana e a 29 do mês segue de novo para Mocimboa na Praia, no Niassa, comandando um grupo de auxiliares para ficar enfim à disposição do Comando da Expedição.

(Continua no próximo número)

## Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

## TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

## Um diploma para regulamentar o exercício da caça

Está elaborado o diploma que passará a regular o exercício da caça, cuja época geral começará em 15 de Outubro.

Contendo 281 artigos, o novo regulamento reproduz também as próprias mas já enunciadas na Lei nº. 2132 de 26 de Maio último, que definiu as bases do novo regime jurídico, da caça, de forma a concentrar um único diploma o regime jurídico e a facilitar o seu conhecimento pelos serviços incumbidos da sua aplicação e pelo grande número de caçadores, evitando-se assim a consulta de dois textos e diminuindo-se as dúvidas de interpretação dos respectivos preceitos.

## Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

## MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.ª, 4.ª e sábados das 9 às 12 horas e 5.ª e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 98

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS - CLINICA GERAL

TELEPHONE 31

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

## Prédio

composto de 3 moradias

VENDE-SE

junto à Cadeia desta vila. Tratar com José da Silva Flora.

## SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curadio — Telefone 34 — Figueiró dos Vinhos.

## Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotam do lado esquerdo, na Rua Major Neutel de Abreu, próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário

JOAQUIM DA SILVA

## FUTEBOL

Em Pedrógão Grande, realizou-se no passado dia 13 um encontro de futebol entre o grupo local *Real de Pedrógão* e *Orze Unidos de Figueiró*.

A turma visitante venceu o prélio amigável por 4-0.

De salientar a correcção com que foi disputado o jogo, chegando a amabilidade dos pedroguenses ao ponto de tomarem a seu cargo o transporte dos adversários.

Além do valor desportivo há que enaltecer a importância desta camaradagem, que nos leva a encorajar estes rapazes pedindo-lhes que continuem sempre unidos para nos proporcionarem estas manifestações de amizade entre povos da nossa região.

## Despedida

Juvenal Quaresma Mendes nosso dedicado assinante em Nova Lisboa e que com sua Ex.ma Esposa Sr.ª D. Emilia Abreu Mendes esteve em breve visita a sua família nesta vila, vem por intermédio de «O Norte do Distrito» apresentar as suas despedidas e oferecer os seus préstimos naquela cidade angolana.

## Assine este JORNAL

Anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V. Ex.ª a todo o mundo.

## MIMEDIO CENTRAL

TIPOGRAFIA

## MIMEDIO CENTRAL

Executa com a máxima perfeição todo o género de trabalhos tipográficos. Modicidade de preços.

Telefone 7

Figueiró dos Vinhos

## A «Volta» 67

Não foram iludidas as nossas previsões quanto ao êxito da «volta» deste ano em relação a Figueiró.

De facto os nossos prognósticos de há um mês, feitos neste jornal concretizaram-se da melhor maneira.

O público e o comércio responderam e vivemos um grande dia de desporto.

Estão de parabéns os desportistas figueiroenses que fizeram tudo o que esteve ao seu alcance para mostrar aos organizadores da grande competição que podem contar com a nossa vila e que devem continuar a incluir Figueiró dos Vinhos na sua rota desportiva.

Cinco taças e dois envelopes, já não é mau para começar e considerar-se um bom estímulo.

Também é para nós consolador, verificar pelo que lemos e ouvimos que a etapa Viseu-Tomar com passagem por Figueiró foi considerada por atletas, dirigentes e órgãos de informação a melhor no aspecto de belezas naturais.

De uma coisa poderemos todos estar certos: se Figueiró puder continuar a contar com a «volta», também a «volta» poderá contar com Figueiró.

## Pagamento de assinaturas

Tiveram a amabilidade de actualizar o pagamento da assinatura de «O Norte do Distrito» os nossos prezados assinantes:

— José Maria Silveiro, industrial de alfaiataria figueiroense;  
— Bernardião Cassiano, distinto chefe da P. V. T. e residente nesta vila;

— Manuel Henriques da Conceição, residente no lugar do Colmeal;

— Joaquim Pires, de Casal dos Ferreiros—Graça;

— Manuel Henriques Miguel, industrial de Lanifícios e residente em Sarzedas;

— Dr. José Salgueiro Alves, ausente em Angola;

— Joaquim Godinho, morador nos Mações;

— Manuel da Silva Simões Ribeiro, residente na Capital;

— Viúva de Manuel Quaresma Nunes, também residente na Capital;

— Manuel Lopes, morador em Salgueiro da Ribeira;

— António Luís, do Sobreiro;

— Gil Vicente Pinheiro, ausente em Johannesburgo;

— António da Silva, residente em Coimbra;

— António Joaquim de Oliveira, morador Linhó — Sintra;

— Sesinando da Conceição Loja, de Figueiró dos Vinhos;

— Casimiro Martins Caetano, ausente em França; e

— Joaquim Godinho da Silva Graça, de Coimbra;

A todos os nossos melhores agradecimentos.

# Ourivesaria Lourenço

ELECTROBOMBAS PARA TODOS OS FINS  
 Agência PHILIPS - SIERA - PONTO AZUL - NATIONAL - BOSCH



TELEFONE 105

FIGUEIRO DOS VINHOS

ELECTRODOMESTICOS

Encarrega-se de todos os consertos em RÁDIO e TELEVISÃO

## TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
 INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

## Stand de automóveis e Camions

EM

FIGUEIRO DOS VINHOS  
DE

Barreiros (Irmãos), L<sup>da</sup>

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camions BARREIROS e DODGE

Utilizados de todas as marcas com  
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Senhores Comerciantes da Região  
 O telefone DUZENTOS de Figueiró  
 dos Vinhos está às  
 vossas ordens, para

## Victor Jorge Camoezas

vos apresentar a mais alta qualidade em  
 CONSERVAS DE PEIXE e no maior sortido  
 do País, nas reputadas marcas

TRICANA — PRATA DO MAR — MINOR  
 ATUM — SARDINHA — ESPECIALIDADES — MARISCOS

Já à venda nas boas casas da  
 especialidade e em todos os Armaze-  
 nistas de Mercarias da Região.

## Victor Jorge Camoezas

Agente exclusivo da

Conservadora de Lisboa, L.da

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Pão-de-Ló

Fábrica de Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

## M. TEIXEIRA

SUCCESSOR DE

Soc. Comercial Figueiroense, L.da  
 (ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS e AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRO DOS VINHOS

## O MELHOR PÃO-DE-LO

É O DA

CONFETARIA Santa Luzia

A. C. Campos

TELEFONE 192

FIGUEIRO DOS VINHOS

Leia e divulgue este jornal

## SALÃO ROSA

Continua à disposição  
 das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRO DOS VINHOS

## SINGER

MÁQUINAS DE COSTURA

Aspiradores — Encera-  
 doras — Ferros Eléctri-  
 cos — Fogões a Gás —  
 Frigoríficos

Máquinas de escrever  
 — Máquinas de lavar  
 roupa — Máquinas de  
 tricotar — Painéis de  
 pressão — Rádios tran-  
 sistorizados

33 ISTÊNCI SINGER

AGENTE:

Ernesto Silva Rosalino

Rua Dr. Manuel Simões

Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS

Venda de prédios  
 e Andares  
 de Rendimento

A 15 minutos de Cacilhas,  
 com isenção por seis anos  
 e renda ilimitada. Des-  
 de 135 000\$00 com 4 assoa-  
 lhadas em placa: 2 sacadas  
 a marmorite; telefone inter-  
 rior, etc.

A 300 metros: praça, ci-  
 rrema, escolas, posto me-  
 dico Igreja, Correios, etc..

Carreiras de 15 em 15  
 minutos.

Não há dificuldades em  
 inquilinos.

INFORME-SE NA

Ourivesaria  
 Lourenço

TELEFONE 105

FIGUEIRO DOS VINHOS

## VENDEM-SE

Casa de habitação com  
 rés-do-chão, primeiro e se-  
 gundo andares, sótão e cave,  
 na Rua Dr. António José  
 de Almeida, desta vila, aon-  
 de se encontra instalado o  
 quartel da G. N. R.; e

Casa de habitação com lo-  
 jas, primeiro e segundo an-  
 dares, na Travessa da Fon-  
 te, desta mesma vila.

Informa o Sr. Acúrcio  
 Portela — Figueiró dos Vi-  
 nhos.

Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se  
 por 2200\$00 como nova,  
 com garantia por 10 anos.

Também vende outras  
 marcas à escolha do cliente

Irolinda Nunes Curado —  
 Figueiró dos Vinhos.

FERNANDO SANT'ANA

RETRATOS

TODOS OS TRABALHOS

FOTOGRAFICOS

Rua Dr. José Antonio Pimenta

Figueiró dos Vinhos

## DR. ARTUR AGRIA

Caetano Nunes e dos Srs. Eng.º Mário Artur Nunes Agria; Manuel Nunes Agria, casado com a Sr.ª D. Maria Herminia Simões Nunes Agria; Fernando Nunes Agria, casado com a Sr.ª D. Maria Angelina Borges Agria; António Nunes Agria, casado com a Sr.ª D. Suzette Leal Nunes Agria; Fausto Nunes Agria casado com a Sr.ª D. Irene Gonçalves Nunes Agria; Carlos Nunes Agria, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Fernanda Moreira de Freitas Nunes Agria, e irmão da Sr.ª D. Maria d'Assunção Nunes Agria Diniz de Carvalho, viúva do nosso saudoso amigo Sr. Dr. João Diniz de Carvalho.

Tinha 13 netos sendo 4 do sexo feminino e 9 do masculino entre os quais se contam trez briosos universitários.

No funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, incorporaram-se centenas de pessoas, vindo algumas de terras distantes numa manifestação de pesar bem significativa de quanto o ilustre extinto era considerado.

«O Norte do Distrito» apresenta à distinta família os seus sentimentos.

## "Ecos da Forja"

Com este título, publica-se em Lisboa o Boletim do grupo Desportivo da Fábrica Portugal.

Jornal de optima colaboração publica no seu ultimo numero um artigo a duas colunas sobre Figueiró dos Vinhos «O Norte do Distrito» a quem não pode ser indiferente qualquer manifestação de amizade pela nossa terra, agradece e felicita «Ecos da Forja» desejando-lhe longa vida ao serviço da sua causa.

## HIGINO MESQUITA

vinham processando por velhos e antiquados métodos.

Durante este espaço de tempo aqui exerceu a sua actividade comercial e industrial, com excepcional competência e comprovada honestidade.

A sua idoneidade moral e fino trato, grangearam-lhe a maior simpatia e consideração.

Foi volgal da nossa Câmara, chegando a exercer as funções de vice-presidente e na hora do seu passamento ainda era volgal substituto.

Deixa viúva a Sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Mesquita e era pai da Sr.ª D. Maria Helena de Mesquita Louro, casada com o Sr. José Manuel Lourenço Louro, funcionário bancário e do Sr. Afonso da Conceição de Mesquita, Oficial Meliciano recentemente regressado do ultramar e irmão das Sr.ªs DD. Maria Gonçalves de Mesquita, viúva D. Elisa Gonçalves de Mesquita, solteira e do Sr. Júlio Gonçalves de Mesquita casado com a Sr.ª D. Helena da Conceição Pires de Mesquita.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o Cemitério Municipal, foi a demonstração cabal de quanto o extinto era considerado.

A Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários fizeram-se representar no préstito fúnebre.

«O Norte do Distrito» apresenta as suas condolências à família enlutada.

## SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos.

# A Indústria TEXTIL

Ao dar posse, há dias, em cerimónia realizada no Porto, à Comissão de estudos da Indústria Têxtil, o Secretário de Estado da Indústria, Eng.º Amaro da Costa, definiu a posição do Governo no que diz respeito àquele sector da economia portuguesa, um dos mais importantes no panorama das nossas exportações.

Relembrou aquele membro do Governo a recente nota publicada pelo Ministério da Economia sobre a indústria têxtil algodoeira. Através daquele documento, como salientou o Eng.º Amaro da Costa, foi o país expressiva e completamente elucidado sobre a atenção e o interesse que o Governo consagra a tão importante actividade económica e deu-se a todos os interessados incluindo os financiadores, a palavra de encorajamento e de estímulo que era necessário para se criar e desenvolver o clima propício à geração e inspiração dos problemas a resolver.

A propósito da tarefa que espera a Comissão de Estudo agora empossada, o Secretário de Estado da Indústria afirmou que a sua missão é árdua, mas que a própria constituição da mesma está à altura do trabalho a desenvolver. E acrescentou:

«Consideramos a Comissão como um grupo de peritos de conselho esclarecido e autorizado, através do qual esperamos que, melhor do que por outra via mas sem excluir as eventuais contribuições voluntárias de quaisquer entidades, sempre bem-vindas e desejadas — mais facilmente a apresentação dos problemas e a formulação das soluções que possam revestir do mais apropriado carácter concreto e objectivo. E esperamos ainda que deste modo os trabalhos decorram com a rapidez, maleabilidade, especialização e compreensão mútua que convém e se tornem indispensáveis, para se alcançarem resultados úteis, tanto no domínio da comercialização como no da estruturação industrial».

## PELA REDACÇÃO

Acompanhado de sua nora Sr.ª D. Alice Xavier Marques e de seu filho Sr. Mário Marques veio apresentar-nos cumprimentos que agradecemos o Sr. Joaquim Fouto Marques, conceituado comerciante em Lisboa, que aproveitou para regularizar a sua assinatura. Desejamos-lhes férias felizes.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o nosso amigo e assinante Sr. Domingos Fernandes, empregado da Fábrica Portugal em Lisboa e que se encontra com sua esposa em gozo das suas férias em Lameira Cimeira.

Também nos apresentou cumprimentos nesta casa, o que muito agradecemos, o Sr. Leonel de Jesus Simões residente em Lisboa e em férias na Lavandeira.

Depois de referir alguns exemplos, de como a iniciativa privada se manifesta voluntariamente para tratar dos seus problemas específicos, como é próprio, afinal, da sua natureza, o Eng.º Amaro da Costa afirmou:

«Sem embargo dos aperfeiçoamentos sucessivos de que é sempre susceptível toda a obra humana, é de justiça referir que a indústria têxtil algodoeira conta com diversas unidades de grande importância, bem estruturadas e dimensionadas, que podem ser apontadas como modelares.

Com estas provas de vitalidade na reorganização de outros sectores industriais e o espírito criador que são apanágio dos membros desta Comissão, estou certo de que havemos de ganhar a batalha agora iniciada.

Estaremos assim a reforçar o baluarte europeu de Portugal, e a não desmerecer dos militares e dos civis que nas terras portuguesas do Ultramar combatem pelo futuro e integridade da Pátria».

## BAPTIZADOS

Com o nome de Angela Maria foi baptizada no passado dia 20 uma linda menina, filha do Sr. João David Campos Feitor, Secretário de Finanças em Proença a Nova e de sua esposa Sr.ª D. Ana Maria Soares de Melo.

Do solene acto foi celebrante o Sr. Padre Belarmino Soeiro e padrinhos a Sr.ª D. Maria Mercedes de Campos Feitor Fernandes residente em Vila Guilherme Capelo — Angola e o Sr. José João Soares de Melo.

A nova cristã desejamos muitas prosperidades ao mesmo tempo que felicitamos seus pais.

Teve lugar no passado dia 13 a cerimónia baptismal do menino João Paulo Simões Paiva, filho do nosso assinante Sr. João Rodrigues David Paiva e sua esposa Sr.ª D. Maria da Conceição de Jesus Simões Paiva.

Foi celebrante o Sr. Padre Belarmino Soeiro e apadrinharam o acto a Sr.ª D. Angela Rodrigues Paiva, e o Sr. João David Paiva.

Ao neófito e a seus pais desejamos as maiores felicidades.

# FESTAS E ROMARIAS

## Aguda

Na vila de Aguda realizaram se as tradicionais festas de Agosto em honra de nossa Senhora.

A parte religiosa a que presidiu e superiormente orientou o Sr. Padre Maunel Gaspar, decorreu com a solenidade e o brilhantismo que os fieis paroquianos da freguesia há muitos anos se habituaram a testemunhar.

Há no entanto mais uma palavra a proferir este ano em relação às festas anteriores. E' o progresso originado pela electrificação que remodelou por completo todo o ambiente festivo religioso e civil.

Se fôsse possível haver ainda alguém que deixasse de aplaudir entusiasticamente este melhoramento, seria ele próprio a impor-se espectacularmente à cegueira de esse alguém.

Aguda que pela sua situação geográfica a encimar como crista a serra que lhe deu o nome tornando-se um dos mais belos e naturais miradouros, transformouse em alvo espectacular das seranias que a rodeiam.

No entanto como não é das belezas de Aguda que hoje queríamos falar voltamos ao nosso assunto.

Quanto ao lado recreativo da festa é justo assinalar a competência mais uma vez demonstrada, mas há muito tempo reconhecida da comissão.

Os Runchos «Camponeses dos Riachos» e «Flores do Olival» e a Filarmónica do Avelar, abrilhantaram com as suas danças e melodias um ambiente de alegre convívio.

Já de volta á nossa casa e perto das Fragas de S. Simão não resistimos a uma paragem para melhor podermos apreciar o quadro de beleza paradisíaca que a nova iluminação de Aguda nos proporciona.

## Bairradas

No passado dia 20, também nas Bairradas tiveram lugar as festas de Nossa Senhora do Livramento, que trouxeram até nós muita gente que labuta em terras distantes.

Se não tiverem outro mérito (e tem muitos outros) bastaria este de nos juntar ao menos uma vez no ano para lustificar este movimento festivo. Mas além do convívio alegre que nos proporciona, esta festa em honra da sua padroeira tem o condão de fomentar a amizade do homem ao torrão que o viu nascer.

As cerimónias religiosas ali promovidas e que foram superiormente dirigidas pelo nosso arcepreste Sr. Padre Belarmino Soeiro, primaram pelo fervor religioso e pelo respeito de que se revestiram.

A cargo da Filarmónica Figueirense esteve o acompanhamento musical das cerimónias que mereceu os mais rasgados elogios e o aplauso geral.

O rancho «Flores do Olival» e a aparelhagem «Ideal do Pontão» propriedade do nosso confratão Albino Martins, completaram as sensacionais festas com agrado geral e competência comprovada:

Com vistoso fogo de artifício culminaram as festas da Senhora do Livramento.

## Nascimento

Encontra-se em festa o lar do Sr. Dr. Mário da Costa Armelino por motivo de sua Ex.ª Esposa Senhora Dr.ª D. Maria Marcelina de Freitas Monteiro Armelino o ter presenteado com uma bela criança do sexo masculino.

Ao menino e a seus ilustres pais desejamos as maiores venturas e benções de Deus.

## Agradecimento

José Guerreiro Machado, extremamente sensibilizado, pelas atenções e pelos cuidados de que foi alvo durante o tempo que os seus padecimentos e intervenção cirúrgica o retiveram no leito em sua casa e na clínica em Coimbra, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo se interessaram pelo seu estado de saúde, manifestando a todos o seu eterno reconhecimento.

## PELOS BOMBEIROS

Os nossos soldados da paz têm sido chamados este ano mais assiduamente para o vizinho e amigo concelho de Pedrógão Grande onde tem actuado com a sua já conhecida pericia e não menor valentia, sob a direcção do nosso amigo o 2.º comandante Telhada.

Também de Braçais Arega receberam um pedido de comparação mas porque o fogo foi dominado por populares não chegaram ali a actuar.

## Visado pela Comissão de Censura

## D. Joaquina dos Santos Abreu

Esta bondosa Senhora que foi natural e residente no vizinho lugar de Várzea Redonda e pertencia a uma das melhores e mais destacadas famílias do nosso concelho veio a falecer em Coimbra junto de alguns dos seus queridos familiares, realizando-se o seu funeral para o cemitério de Figueiró.

O facto do triste acontecimento se ter dado fora da terra originou algumas faltas de endereços das pessoas que se dignaram manifestar os seus sentimentos de dor à família enlutada.

Por intermédio do nosso jornal a todos sem qualquer excepção a distinta família manifesta o seu reconhecido agradecimento.

## QUARTO EM COIMBRA

Quarto com duas camas aluga-se para uma ou duas meninas, com ou sem pensão, em casa de Senhora viúva com duas filhas.

Casa de muito respeito. Tratamento familiar.

Informa-se em Coimbra, na Rua Vasco da Gama, Bloco C, 50 Esq.